


Estado de Sergipe

Prefeitura Municipal de CAMPO DO BRITO

Memorial Descritivo

 (79) 9 9952 5315  
(79) 9 9947 5134

 [contato@agil.eng.br](mailto:contato@agil.eng.br)  
[www.agil.eng.br](http://www.agil.eng.br)

 Rua Reginaldo Passos Pina, 441  
Inácio Barbosa, Aracaju-SE

A presente especificação destina-se à construção de CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE AREIA, situado no Rua José Roque dos Santos. Esta especificação fixa as condições técnicas mínimas que devem ser obedecidas na execução das obras, serviços e fornecimento de materiais e equipamentos para o bom funcionamento da construção.

Os materiais e/ou serviços não previstos nesta especificação considerados similares, constituem casos especiais, devendo ser apreciados pela Fiscalização da **CAMPO DO BRITO**.

### DA RESPONSABILIDADE DO EMPREITEIRO

A responsabilidade do empreiteiro é integral para a obra contratada nos termos do Código Civil Brasileiro.

A presença da fiscalização não implica na diminuição da referida responsabilidade da empreiteira.

É de inteira responsabilidade do empreiteiro, a reconstituição de quaisquer danos e avarias causadas a serviços realizados, motivados pela construção inclusive aos de viação e urbanização.

É de inteira e única responsabilidade da firma empreiteira o pagamento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos e como também todas as obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias, transportes, seguros e tudo mais que se fizerem necessários à conclusão e quitação dos encargos da referida obra.

A empreiteira sob pretexto algum poderá argumentar desconhecimento do local onde irá realizar a construção da CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE AREIA.

Caberá à empreiteira verificar e conferir todos os documentos e instruções que lhe forem fornecidos, comunicando ao fiscal, qualquer irregularidade, incorreção ou discrepância encontrada, que desaconselhe ou impeça a sua execução. A não observância destes

dispositivos transferirá à empreiteira todas as responsabilidades pelo funcionamento ou instabilidade dos elementos viciosos.

Deverão à empreiteira facilitar por todos os meios, os trabalhos da fiscalização, mantendo inclusive no local da obra, em lugar adequado e em perfeita ordem, uma cópia completa de todos os projetos, detalhes da especificação.

No caso de não estarem os trabalhos sendo conduzidos perfeitamente de acordo com os detalhes da especificação e instruções fornecidas pela FISCALIZAÇÃO ou de modo geral com as regras da arte de construir, poderá a fiscalização além das sanções previstas neste instrumento ou na legislação que rege a matéria determinar a paralisação total ou parcial dos trabalhos defeituosos, bem como a recomposição dos mesmos que será realizada pela empreiteira.

## **Normas de Segurança do Trabalho nas Obras**

Será exigido o cumprimento rigoroso da Lei nº. 6.514, que trata das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil.

### **1. QUADRA DE AREIA**

#### **1.1. Serviços Iniciais**

##### **1.1.1. Placa da obra**

Deverão ser colocadas placas alusivas às obras e serviços técnicos de terceiros, correndo os custos por conta dos mesmos, obedecendo a modelos a serem fornecidos pela Equipe Técnica da Prefeitura.

As placas oficiais, próprias da obra, terão as dimensões, conteúdo e padrão fornecidos pela Prefeitura, cabendo sua execução e colocação por conta da Construtora.

A Equipe Técnica da Prefeitura indicará, em campo, os locais adequados para a colocação das placas.

A placa é composta em chapa de aço galvanizado.

##### **1.1.2. Ligação provisória de água**

O armazenamento e a distribuição de água devem ser dimensionados levando-se em conta a execução simultânea de operações que envolvam seu uso, as quantidades necessárias para consumo e os períodos mais desfavoráveis do seu abastecimento.



A entrada provisória de água deve ser executada dentro dos padrões estabelecidos, cabendo à contratada tomar todas as providências necessárias ao fornecimento de água.

### **1.1.3. Limpeza manual do terreno**

Considera-se limpeza e capinagem os serviços de retirada de camada vegetal, roçagem de pequenas árvores, retirada de tocos e raízes das árvores. Todo o mato deverá ser cortado, juntado, removido e transportado para um local adequado para o despejo.

Os serviços de roçado e destocamento serão executados de modo a não deixar raízes ou tocos de árvore que possam prejudicar os trabalhos ou a própria obra, podendo ser feitos manual ou mecanicamente. Toda a matéria vegetal resultante do roçado e destocamento bem como todo o entulho depositado no terreno terá de ser removida do canteiro de obras.

### **1.1.4. Locação**

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de urbanização e arquitetura, 10,00cm (dez centímetros) acima do nível do terreno.

O gabarito deverá utilizar tábuas de pinho de 3, novas, com dimensões de 1"x12" e barrote de 3"x 3", devidamente contraventado e nivelado à altura de 1,00m do solo e espaçados 1,50 m cada. Neste gabarito serão feitas as marcações de locação, sendo escritas em tinta a óleo vermelha as indicações dos eixos e/ou faces e designação dos elementos a executar.

## **1.2. Infraestrutura**

### **1.2.1. Escavação**

A adoção da escavação dependerá da natureza do solo, das características do local (topografia, espaço livre, interferências) e do volume a ser escavado, ficando sua autorização a critério da Fiscalização.

Deverão ser seguidos os projetos e as Especificações no que se refere a locação, profundidade e declividade da escavação. Entretanto, em alguns casos, as escavações poderão ser levadas até uma profundidade superior à projetada, até que se encontrem as condições necessárias de suporte para apoio das estruturas, a critério da Fiscalização.

Quando necessário, os locais escavados deverão ser isolados, escorados e esgotados por processo que assegure proteção adequada.

Os aterros e reaterros poderão ser compactados ou não, a depender das características do serviço, e do fim a que se destinam.

### **1.2.2. Estruturas de concreto armado**

As fundações e estruturas serão executadas de acordo com o projeto, obedecendo às normas específicas.

Armaduras – o aço será cortado e dobrado obedecendo rigorosamente aos procedimentos definidos na ABNT. Deverão ser considerados com o máximo de cuidado os traspassos, cobrimento da armadura e espaçamento das armaduras.

Formas em estrutura - serão em chapa compensada com no mínimo 12 mm de espessura.

Deverão ser observados com rigor os prumos de pilares, alinhamento de vigas e planicidade das lajes.

Concreto das fundações - deverá ser 21 MPA, usinado e bombeado. As técnicas de lançamento e adensamento deverão ser criteriosamente observadas tendo em vista a preocupação com bexigas e juntas frias nas peças estruturais. A cura será rigorosamente observada com inundação de água ou cobrimento com mantas ou sacos vazios molhados, durante o período estabelecido na Norma.

### **1.2.3. Concreto magro**

O concreto magro para fundação dos pilares será no traço 1:4:5 (cimento, areia e brita 1), com preparo em betoneira.

Após vigorosa compactação do solo deve ser lançado o concreto magro no fundo das valas com altura de 5 cm, o serviço inclui o lançamento do concreto e o acabamento do serviço com o pedreiro de obras. O preparo do concreto magro deverá ser com a utilização de betoneira.

O lançamento do concreto, bem como o preparo deste deverá seguir os critérios normativos e técnicos para sua perfeita funcionalidade.

O traço do concreto com os materiais da empresa a ser utilizado deverá ser encaminhado a Fiscalização.

### **1.2.4. Alvenaria de Pedra**

Deverão ser selecionadas pedras de boa qualidade, não se admitindo o uso de material em estado de decomposição ou proveniente de capa de pedreira.

O assentamento será feito, preferencialmente, com argamassa no traço T4 (1:5 cimento e areia). As pedras serão colocadas lado a lado formando uma camada horizontal, em seguida, a superfície formada será umedecida em toda a sua extensão. Será, então, lançada

uma camada de argamassa, de modo a possibilitar a aderência com a camada de pedras subsequente. Os espaços maiores entre as pedras serão preenchidos com pedras menores, permitindo um melhor preenchimento, dos vazios entre elas, aumentando, assim, a segurança da estrutura.

### **1.3. Aterro**

#### **1.3.1. Lastro de Areia**

O lastro de areia será composto de areia fina, e areia média, distribuídas em camadas, conforme detalhe em projeto.

### **1.4. Drenagem**

O dreno será executado de acordo com o detalhe em anexo, sendo utilizados todos os materiais constantes neste detalhe. As caixas de inspeção serão em tijolo maciço, rebocadas internamente e com almofadas concordantes com os tubos a montante e jusante. Para a condução das águas pluviais recolhidas pelos drenos, serão utilizadas canalizações de PVC Ø150mm até o a drenagem pluvial mais próxima.

### **1.5. Elevação**

#### **1.5.1. Alvenaria de bloco em concreto**

As serão executados em alvenaria de blocos concreto com dimensões 9x19x39cm, aparente, e= 0,09 m, com acabamento rustico.

#### **1.5.2. Alambrado com tela de arame**

Possuirão montantes verticais em tubo de ferro galvanizados com bitola de 2 1/2" (duas polegadas e meia) e montantes horizontais em tubo de ferro galvanizados com bitola de 2 1/2" (duas polegadas e meia) altura de 4,05m nas partes atrás das traves de futebol e nas laterais da quadra, chumbados em mureta de alvenaria com altura de 0,20m (vinte centímetros), com montantes verticais, e travamentos nas extremidades, com aplicação de anticorrosivo (whasiprime), e pintura metálica esmalte sintético brilhante. A tela metálica a ser utilizada será de arame galvanizado, e fio 12 BWG, malha 2 1/2", revestido em PVC e fixada nas extremidades dos tubos através amarração com arame galvanizado fio 14 BWG, conforme especificação em projeto.

### **1.6. Pintura**

#### **1.6.1. Pintura Acrílica**





Serão usadas em duas demãos de tinta acrílica de primeira linha e serão aplicadas na pintura da quadra poliesportiva e alvenaria.

Esmalte sintético - serão aplicados em superfícies metálicas (portões, gradil, alambrados e grades) após a aplicação de anticorrosivo (whasiprime), quando especificado, obedecendo as cores indicadas em projeto.

### **1.6.2. Pintura texturizada acrílica**

Textura Acrílica Exterior possibilita pleno enchimento de superfícies porosas, proporcionando um acabamento econômico texturizado, com a vantagem de mascarar as imperfeições do substrato.

É indicada para substratos internos e externos de alvenaria, blocos de concreto ou chapas pré-moldadas, como camada intermediária, com efeito decorativo, necessitando de uma tinta de acabamento.

A preparação da superfície deve ser feita das seguintes formas, dependendo do caso de aplicação:

- Lavar, raspar, escovar a superfície eliminando as partes soltas, poeira, manchas de gordura, sabão e mofo.
- Sobre reboco fraco (pouco cimento), pintura velha ou em mau estado (tinta calcinada ou descascando), recomenda-se uma demão de fixador acrílico.
- Sobre reboco novo curado (tempo de cura recomendada é de no mínimo 28 dias) e em boas condições, aplicar uma demão de selador acrílico.

Antes de aplicar, bater vigorosamente e, conforme a textura desejada pode ser adicionado até 5% de água.

Para se obter um acabamento texturizado usar rolo de espuma rígido. Aplicada sobre a superfície já selada, uma demão de Massa Acrílica. Aguardar um intervalo mínimo de 6 horas para aplicar o acabamento.

## **1.7. Esquadrias**

### **1.7.1. Portão**

Os portões serão em chapa de aço estruturada em tubos galvanizados com trinco para cadeado. Composto em tela de arame galvanizado, nº 12, malha 2”.

## **1.8. Equipamentos**

### **1.8.1. Poste para Vôlei**

Em tubo galvanizado diâmetro 3" (três polegadas), pintado sobre o whasiprime, conforme dimensões estabelecidas pela Federação Brasileira de Voleibol e deverão dispor de catraca com manivela e carretilha, bem como alças de suporte para fixação adequada da rede (conforme projeto).

### **1.8.2. Rede de vôlei**

Rede de Voleibol Oficial 2 Faixas - Nylon

Confeccionada com fio 2 de Polietileno (Nylon) de alta resistência, malha 10, com 2 faixas de algodão.

Tamanho: (LxA) 9,50x1,0m.

## **1.9. Iluminação**

Serão executadas de acordo com o projeto específico, atendendo às normas da ABNT. Conforme indicado em projeto, serão utilizados refletores para iluminação da quadra de esporte, sendo distribuídos nove em cada lateral da quadra. A passagem da fiação se dará por dentro do tubo do alambrado, apenas subindo.

Os circuitos que alimentarão a quadra de esportes deverão ser conforme tabela do quadro de distribuição, prancha 02/02, dotados de sistema de proteção através de 01 disjuntor bifásico de 20A, abrigado em caixa com barramento.

A ligação entre os refletores da quadra e o quadro de distribuição far-se-á através de cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm<sup>2</sup>, anti-chama 450/750 v.

Onde a tensão for 127V a ligação será feita por duas fases diferentes e um terra, totalizando uma tensão de 220V que alimentará os refletores. Onde a tensão for 220V será ligado uma fase, um neutro e o terra, sendo de fundamental importância aterrar todos os circuitos.

Serão utilizadas caixas de passagem com dimensões de 30x30x30cm, em alvenaria revestida e impermeabilizada, em todos os pontos de mudança de direção dos eletrodutos, bem como para dividi-las em trechos, não superiores a 60m. Os dutos serão assentados de modo a resistirem aos esforços externos, tendo-se em vista as condições próprias do terreno, devendo ser envelopado em todos os trechos.

Serão utilizados refletores em LED 100w, 220v, terão corpo de alumínio fundido de alto rendimento luminotécnico.



O quadro de distribuição deverá ser de 3 divisões sem barramento, para que possa comportar os 3 disjuntores bifásicos dimensionados conforme projeto elétrico.

A entrada de energia elétrica será bifásica com demanda entre 0 e 10,1kW, com aterramento composto de uma haste de cobre de 16mmx2,40m.

## **2. ENTREGA DA OBRA**

A contratada só poderá entregar a quadra de esportes depois que o Comitê de Controle fizer uma visita à obra e constatar o seu bom estado de construção.

Será feita também uma verificação no funcionamento e segurança de todas as instalações, aparelhos, peças, ferragens, esquadrias, etc., e em toda a obra.

Qualquer peça que esteja deficiente será corrigida, refeita ou substituída pela Assistência Técnica.

CAMPO DO BRITO - SE, 11 de maio 2021.

**VINÍCIUS VIEIRA SOARES**

Engenheiro Civil e de Eletricista – CREA N° 270931988-8



(79) 9 9952 5315  
(79) 9 9947 5134



contato@agil.eng.br  
www.agil.eng.br



Rua Reginaldo Passos Pina, 441  
Inácio Barbosa, Aracaju-SE